

# O TIRO CIVIL

REVISTA DE EDUCAÇÃO PHYSICA E SPORT NACIONAL

PREMIADO COM O GRANDE DIPLOMA DE HONRA NA EXPOSIÇÃO DA IMPRENSA, LISBOA 1898

Director e proprietario  
**Anselmo de Sousa**

Órgão official da União dos Atiradores Civis Portuguezes

Secretario da redacção

**Carlos Callixto**

Artigo 42.º do Estatuto, decreto do ministerio da guerra de 23 de novembro de 1899

Editor responsavel  
J. S. Pedroso Junior  
Typographia — Rua de S. Paulo, 216

Terça feira 4 de dezembro de 1900

Assignatura paga adiantada  
Lisboa, 6 mezes . . . . . 600 reis  
Provincias, 6 mezes . . . . . 680 »  
Numero avulso . . . . . 60 »

## Real Gymnasio Club Portuguez

### EDUCAÇÃO PHYSICA



lucta pela existencia é tão viva nos tempos modernos; as necessidades da vida exercem uma pressão tão grande sobre o homem, que necessario se torna armal-o, desde a infancia, para essa lucta gigantesca em que, por vezes os mais fortes succumbem, em que poucos podem supportar-lhes as exigencias sem fraquejar.

Em todas as profissões, em todos os negocios uma concorrência, cada vez mais ardente, põe em jogo as forças e a capacidade de cada um, exigindo-lhe um duplo trabalho physico e intellectual.

Todavia a orientação dos ultimos tempos, não tem abrangido esse duplo aspecto da educação.

Durante longos seculos a preocupação constante e unica dos educadores, dos pedagogistas, foi o desenvolvimento do corpo.

Outro periodo se lhe succedeu que vem até aos nossos dias e em que se tem procurado apenas o aperfeiçoamento do espirito, julgando-se que o saber é a unica coisa necessaria para a vida.

A's justas e torneios, á lucta corpo a corpo, entre homens, e entre homens e feras, succedeu-se o trabalho reflectido, sereno de gabinete e nas escolas. O corpo cedeu o logar á intelligencia.

Sahiu-se d'um erro para se cair no erro contrario.

Apreciando-se, porém, essas duas normas educativas chegou-se á conclusão de que o corpo e o espirito devem ser objecto da mesma sollicitude e que o ser humano deve ser completamente desenvolvido.

O homem para entrar na vida e poder triumphar das difficuldades que se lhe levantarem no caminho, precisa de ser, como dizia Emerson, «um bom animal» um bom animal de corpo e de intelligencia, com bom musculo e cabeça bem equilibrada, em que as faculdades physicas se harmonisem e conjuguem com as faculdades intellectivas.

A educação physica tem, contudo, sido discurada em quasi todos os paizes.

Na Inglaterra onde as theorias de Spencer ganharam, como é natural, maior numero de adeptos e fizeram escola, é que o desenvolvimento da força muscular tem sido cuidado attentamente; ao lado de uma educação intellectual, sensata e racional, procura-se o desenvolvimento do corpo, entregando as creanças a exercicios gymnasticos, a jogos athleticos, acostumando-as a passios de progressiva duração, etc.

Na Alemanha e na Suissa a educação physica da mocidade é igualmente cuidada com particular attenção.

E' assim que esses paizes apresentam homens d'uma estatura, de um desenvolvimento muscular e de uma carnacção que causam pasmo aos povos latinos — gente enfesada, amarellenta, fraca.

A propria França que em tantas coisas caminha na vanguarda das nações da sua raça, n'este ponto tem andado muito atrasada.

Isto se evidenciou e se reconheceu durante a desastrosa guerra de 70-71 e o attesta um dos espiritos mais brilhantes e um dos patriotas de mais rija envergadura — Gambetta, quando em 26 de junho de 1871, dizia, em Bordeus, perante os delegados das commissões republicanas da Gironda:

«... Se querem refazer a patria, se querem restituir-lhe a sua grandeza, o seu poder e o seu genio é preciso educar e instruir o povo; no dia em que se tiver diffundido a educação e a sciencia á flux, ter-se-ha dado um grande passo para a nossa regeneração.

E' porém necessario que a nossa acção seja dupla, que ella tenda ao desenvolvimento do espirito e do corpo, que em cada homem haja uma intelligencia realmente servida por orgãos. Não quero sómente que este homem pense, leia e racione; quero que elle possa actuar e combater. E' preciso pôr em toda a parte, ao lado do professor o gymnasta e o militar, afim de que os nossos filhos, os nossos soldados, os nossos concidadãos sejam todos aptos a empunhar uma espada, a manejar uma espingarda, a dar grandes caminhadas, a dormir ao relento, a prestar valorosamente todos os serviços que lhes exija o bem da sua patria. E' preciso cuidar activamente d'estas duas educações aliás faremos uma obra de letrados, não faremos uma obra de patriotas.»

O mal, porém, apesar de denunciado e porquem tinha todo o direito e toda a auctoridade de o denunciar, não foi remediado completamente.

Agora mesmo está pendente do parlamento, um projecto de lei apresentado por Mr. Gervais, deputado do Sena, pedindo a creação de um diploma de educação physica e diplomas especies de gymnastica e de tiro que autorgariam aos seus possuidores uma redução no tempo do serviço militar.

Seguindo esta mesma orientação que não é mais do que a da proposta de lei de Leon Bourgeois, de 1890, o ministerio da guerra criou já o diploma de gymnastica e reservou em cada corpo do exercito, um certo numero de lugares aos voluntarios que se apresentassem com aquelle diploma, passado pela União das sociedades de gymnastica de França.

Seguindo o exemplo do que se pratica na Suissa, na Alemanha e na Inglaterra, o governo francez subvenciona com importantes quantias e proteje com a exenção de contribuições, inumeras sociedades de gymnastica, de tiro e em geral os institutos que se destinam a ministrar a educação physica.

Em França começa-se pois, a remediar attenta e intelligentemente, o mal accusado por Gambetta em 1871 e que, de resto, toda a gente conhece e sente.

Vejamos o que se passa em Portugal:

Entre nós a educação physica tem sido, triste é dizel-o, absolutamente discurada. Sob este ponto de vista, como em tantos outros, infelizmente andamos atrasados uns poucos de seculos, das outras nações. Pensamos ainda em fazer sabios, em produzir doutores, em vez de pensarmos em fazer homens.

Somos uma raça abatida.

O luxo e a grandeza a que se acostumaram os nossos ante-passados, com as riquezas do Brazil e da India, e a vida fradesca, beata e madraça que se succedeu a esse periodo de grandeza improductiva, abastardaram esta forte e altiva raça portugueza dos audazes descobridores do oriente

## Real Gymnasio Club Portuguez

Sarau no Colyseu dos Recreios

EM  
4 de Dezembro de 1900

HONRADO COM A ASSISTENCIA DE SS. MM. E A.

### PROGRAMMA

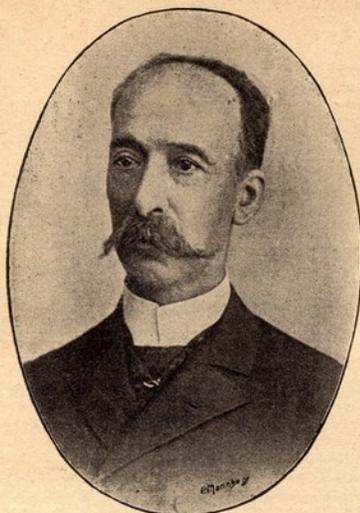
PRIMEIRA PARTE

- 1.º — SYMPHONIA
- 2.º — Gymnastica elemental, Exercicios de conjunto, pelos educandos das Officinas de S. José. Classe mantida a expensas do R. G. C. P.
- NUMERO OFFERECIDO A S. M. A RAINHA SENHORA D. AMELIA PRESIDENTE E FUNDADORA DA ASSISTENCIA NACIONAL AOS TUBERCULOSOS
- 3.º — Tiro ao alvo, pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Alfredo Barros.
- 4.º — Triples barras fixas, pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. João de Brito e Walter Awata (professor).
- 5.º — Jogo do pau, pelos noveis jogadores Vasco C. Infante Camara e Luiz C. Infante Camara.
- 6.º — Argollas, pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Alberto Borges da Costa, João Roubaud e Luiz S. Fragoas.
- 7.º — Parallellas aereas, pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. João de Brito e Manoel M. Carneiro.

SEGUNDA PARTE

- 1.º — SYMPHONIA.
- 2.º — Vãos, pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Walter Awata.
- 3.º — Assalto de florete, pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Arthur Vital e Candido Fernandes.
- 4.º — Exercicios de pesos, pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Ruy Alves da Cunha,
- 5.º — Jogo de Pau, pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. A. Ressano Garcia e João de Moura Pinheiro.
- 6.º — Cavallo em alta escola, ensinado pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Antonio Correia e montado pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Acrisio Cannas.
- 7.º — Massas indianas, pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Francisco Boavida.

Este programma poderá soffrer alteração por qualquer motivo imprevisto ou conveniencia do espectáculo



LUIZ DA COSTA MONTEIRO

e dos rudes batalhadores de Ceuta, de Diu, de Malaca, d'Aljubarrota.

A's justas e torneios, aos jogos cavalleirescos succederam-se os torneios poeticos, as justas amorosas.

As escolas estão estabelecidas em edificios acanhados e improprios; e ali se gasta uma parte do dia em interminaveis lições, com pequenissimos intervallos, insuficientes para descaño das creanças.

Foram á Allemanha procurar uma reforma d'ensino e trouxeram-na incompleta. Exigindo á creança um trabalho intellectual superior ás suas forças nem procuraram attenuar o mal desenvolvendo-lhe o corpo por meio de exercicios intelligentemente dirigidos.

A educação physica é hoje como sempre tem sido,

inteiramente despresada nas nossas escolas.

Apenas um homem em Portugal se lembrou um dia de cuidar da educação physica nas escolas primarias; esse homem que foi um grande talento e um grande caracter, chamou-se Elias Garcia. Foi a elle, com effeito, que se deveu a organização dos batalhões escolares, e o ensino da gymnastica.

Infelizmente e como quasi sempre succede com tudo quanto é bom e novo, a obra de Elias Garcia foi definhando com a sua sahida da vereação de Lisboa e pôde dizer-se que morreu com elle. Hoje nem nas escolas primarias nem nas secundarias ha nada que tenda ao desenvolvimento do corpo.

Felizmente a deficiencia, o abandono do estado tem sido, de certo modo, prehenchido e remediado pela iniciativa particular, por varias associações que, sem o menor auxilio, tem procurado desenvolver a educação physica.

A frente d'essas associações está hoje, como sempre tem estado, o Real Gymnasio Club Portuguez. Ha 25 annos que dura essa cruzada altamente humanitaria, genuinamente patriótica, da benemerita associação. Ha um quarto de seculo que as direcções que tem estado á frente dos seus destinos, com uma dedicação superior a todo o elogio, com uma tenacidade fora do commum em gente portugueza, tem vindo trabalhando em prol da educação physica, abrindo aulas de gymnastica, creando aulas de esgrima, organisando ora secções nauticas, ora secções de velocipedia, ora ainda desenvolvendo o gosto pelos jogos athleticos.

E todo esse trabalho, verdadeiramente altruista, tem o Real Gymnasio Club feito, desacompanhado de qualquer auxilio dos poderes publicos, sem a menor protecção do Estado.

Ao passo que lá fóra, como vimos, as associações d'esta especie são generosamente subsidiadas porque se comprehende e avalia bem a sua missáo e os seus serviços, em Portugal tem-se, pelo contrario exigido ao Real Gymnasio, pesadas contribuições que attingem a 250\$000 réis, que elle tira do producto das quotas dos seus associados ou do sarau que, como o que hoje realisa, constituem as suas unicas fontes de receita.

Ao passo que outras associações que ahi existem, por ventura com muito menos direitos a benemerencias, são exentas do pagamento de contribuições e recebem ainda bons subsidios, esta que tão grandes, que tão assignalados serviços presta, vive longe e desamparada da protecção do Estado.

Mas, a despeito de tudo, ella persiste e insiste na sua obra patriótica e humanitaria e não contente em ministrar a educação aos seus associados e ás familias d'estes, mantém a sua custa, aulas de gymnastica elemental em estabelecimentos de caridade, como as officinas de S. José e Asylo de S. João.

Verdade, verdade, este proceder altruista é bem extranho e fóra do vulgar n'estes tempos d'egoismo e de illegitimas ambições.

E' esse desinteresse, é esse altruismo que lhe dão direito á nossa sympathia, que bem merecem o amparo e protecção dos poderes publicos e que já lhe grañearam os applausos geraes, como sempre os merecem todos os individuos ou collectividades que honram o trabalho e a sciencia que são os dois elementos constitutivos de toda a sociedade livre.

CARLOS CALLIXTO.

## "O Tiro Civil" e o Real Gymnasio Club Portuguez

Ha sete annos que o *Tiro Civil* vem trabalhando no estreito limite das suas forças, em prol do desenvolvimento da educação physica em Portugal. Nas suas columnas, onde com satisfação o dizemos, tem collaborado os escriptores mais distinctos do nosso paiz, mantemos secções especiaes sobre tiro, gymnastica, esgrima, velocipedia, jogos athleticos, automobilismo, nautica, hippismo, etc. N'essas secções, além de artigos doutrinaris, instructivos, uteis, acompanha-se todo o movimento sportivo do paiz e do estrangeiro. Ao seu influxo se fizeram as duas Unioes que ahi existem: a União dos Atiradores Civis e a União Velocipedica. O *Tiro Civil* tem emfim procurado, o melhor que tem podido e o mais completamente que lhe tem sido possível, propagandear o gosto e as vantagens da educação physica tão abandonada em Portugal.

O Real Gymnasio Club é, por seu turno, a associação que dentro da orientação d'este jornal, mais serviços tem prestado á causa a que nos vimos dedicando ha 7 annos. Por isso a redacção d'*O Tiro Civil* se associa entusiasticamente á festa do R. G. C. dedicando-lhe o presente numero.

## Flo Real Gymnasio Club Portuguez

EM A NOITE DA SUA FESTA — 4 DE DEZEMBRO DE 1900

*Mens sana in corpore sano*

*Oh! como é bello ver a mocidade,  
Cheia de nobre ardor e gallardia,  
Em torneios de força e valentia,  
Em justas de dextreza e agilidade!*

*Desterrae para longe, em vossa idade,  
A inercia que os corpos atrophia!  
Sêde fortes — mais fortes cada dia,  
Que vol-o exige a patria, a humanidade!*

*Assim reunireis, em estreito abraço,  
Aos vossos resistentes nervos d'aço,  
Uma alma sã, do vil egoismo isenta!*

*Sejam — dextreza e força — o vosso norte,  
Pois quanto mais a mocidade é forte,  
Mais o ideal do bem a inspira e alenta!*

MAGALHÃES FONSECA.

## 25 annos d'existencia



oi em 1885 que um dos homens a quem se deve a maior tentativa para a nossa regeneração physica, o sr. Luiz Maria da Costa Monteiro, reuniu alguns dos poucos homens que então entendiam que a gymnastica era uma cousa util e séria que deveria entrar como base da educação da mocidade, e lançou as bases para a fundação do Real Gymnasio Club Portuguez a quem o paiz deve hoje tão relevantes serviços. Na Carreirinha do Soccorro, proximo do theatro do Principe Real, em um velho palacete ha annos demolido, reuniu Luiz Monteiro os seus amigos e ali fundou a nova associação que, apesar de nascente, logo nos annos seguintes, em 1886 e 1887, realisava no antigo circo Price dois bellos saraus em beneficio das victimas das inundações d'aquelle anno.

Com o andar do tempo o club foi, ainda que lentamente, engrandecendo e em 1880 começavam os saraus na sua séde. Em 1881, levados ainda pelos mesmos sentimentos altruistas, os seus associados realisavam mais um sarau em publico, no circo Price, em beneficio das creches.

Reorganizado sob as bases das associações suas congeneres, feitos os primeiros estatutos e approvados pelo governo em 1881, entrou o club em um periodo mais desafogado, mais prospero. Logo no anno seguinte, era-lhe concedido por carta regia o titulo de Real - como publico testemunho de apreço pelos uteis fins a que o gymnasio é destinado.

O numero de socios augmentava dia a dia e desde logo se começou a pensar na maneira de instalar o club por fórma condigna aos seus fins e ao seu desenvolvimento.

Entretanto realisavam-se, com fins generosos e humanitarios, saraus em beneficio dos Albergues nocturnos e para inauguração do Colyseu dos Recreios, onde hoje realisa a sua festa, em beneficio da sociedade Philantropico-Academica de Coimbra, no Porto, na Figueira, etc.

Emfim em 1884 era inaugurada a nova séde do club na actual rua de Serpa Pinto, n'um elegante e vasto pavilhão construido a proposito e



ANTONIO PINTO MARTINS



WALTER AWATA

que bem pôde sem receio de confrontos mostrar-se a nacionaes e estrangeiros. Foi soberbo o sarau de inauguração que ali se realisou em 10 de janeiro de 1885.

Mantem o club classes de gymnastica, de esgrima, de jogo do pau e de equitação, com os seus professores especiaes e dos mais abalisados.

As classes especiaes de gymnastica elemental, gratuitas para os filhos e irmãos dos socios, menores até 16 annos, são de uma grande e indiscutivel utilidade.

Todas as aulas funcionam sob a inspecção do sr. Luiz Maria da Costa Monteiro, o benemerito fundador do Real Gymnasio.

Tal é, em breves palavras, o esboço incompleto de 25 annos de vida d'esta gloriosa associação que hoje se assigna por mais uma festa brilhante.

### A gymnastica entre os gregos

Supremo ideal da vida entre os gregos — o povo que melhor comprehendeu o problema da existencia — foi a absoluta harmonia entre o desenvolvimento physico e a perfeição moral. Completar a rythmia de um corpo escultural e robusto com os encantos de um espirito, cultivado pela sciencia e pela arte, foi sempre a constante preocupação d'estes sacerdotes da plastica que na figura humana viram o modelo da mais alta concepção da belleza. Por isso entre elles teve logar primacial a gymnastica. Collocaram-na a par dos outros meios educativos, mesmo d'aquelles cuja missão era enriquecer o entendimento com os primores da litteratura e da sciencia.

Pois se para elles a propria phylosophia era uma especie de gymnastica d'alma, a que, por preceito hygienico, e como salutar exercicio, os melhoes espiritos se entregavam!

Em paiz algum tambem a reacção benefica da saude physica sobre a integridade mental se fez mais completamente sentir do que na Grecia. O conhecido aphorismo *mens sana in corpore sano*, é o lemma que o grego inscreve como symbolo de toda a sua therapeutica e prophylaxia e graças ao qual poudo ir-se pouco a pouco formando a raça mais fortemente ponderada, que jámais viveu sobre a terra.

Attente-se, por exemplo, na fórma racional como os hellenos dividem a verdadeira gymnastica, como não a confundiam nem com a «athletica» nem com «agonistica», cuja utilidade pedagogica elles bem sabiam ser muito menor. Neste ponto pôde, dizer-se que ha tres mil annos eram conhecidas distincções, que hoje infelizmente se ignoram, quando se pretende incorporar na gymnastica, utilissima orthopedia, que quasi podemos classificar de indispensavel exercicio — essas exhibições jogralescas que deshoram a dignidade do corpo humano, e fazem perigar-lhe a saude, que na mais favoravel hypothese para sempre arruinam.

Nunca o atheniense, de fórmas correctas e flexiveis, esbelto e elegante, como uma das estatuas que fizeram a gloria dos seus Phidias e Praxiteles, teria consentido que lhe deslocaassem os membros em funambulescas contorsões, ou que lhe deformassem o arcabouço, com o peso que fazia ajoujar as proprias bestas de carga.

### LUIZ MONTEIRO

Em 1875, depois de ter feito 4 annos de tirocinio para professor no extincto Gymnasio do Instituto Industrial, reúne alguns amigos e funda n'um velho palacete da Carreirinha do Soccorro (hoje, rua F. Thomaz), o Gymnasio Club. Tendo sido o maior propagador da gymnastica que entre nós jámais existiu, é tambem de todos os que professam esta sciencia o mais antigo. E' professor de gymnastica na Escola Academica desde 1866, tendo dirigido as aulas do Collegio Arriaga, Collegio Militar, Escola Normal, sexo feminino, Escola Nacional, Collegio Anglo-Francez e muitos outros, cuja citação seria longa.

### ANTONIO MARTINS

Logo necessita apresentação: — é bem conhecido. E' o primeiro mestre d'armas do paiz.

Antigo socio do R. Gymnasio, pertence, como Luiz Monteiro, Avellar Telles, Maniques e tantos outros á velha guarda. Tomou parte na primeira festa de gymnastica que houve em Lisboa, ha perto de 25 annos, no extincto circo Price, promovida pelo Gymnasio-Club, e depois em varias festas, executando exercicios gymnasticos. Foi n'este Club que começou a aprender esgrima, para o que demonstrou desde o principio, grande vocação, e a que se dedicou com um amor e intelligencia taes que, em breve, fizeram d'elle o notavel mestre d'armas que todos conhecemos.

E' ha longos annos professor de esgrima do Club, por onde tem passado toda a geração actual que se entrega a este util exercicio.

### ARTHUR DOS SANTOS

Arthur dos Santos é o successor do saudoso Pedro Augusto, na regencia da aula do jogo de pau, no Real Gymnasio.

Excellent moço, bello caracter, tem sabido fazer de cada discipulo um amigo. Segue passo a passo a orientação do mestre: no cuidado e methodo com que explica as suas lições, e na arte com que as exemplifica.

Bom remador, fez parte da tripulação que ganhou a regata do centenário da India, e a que tambem pertencia Awata, sendo a respectiva medalha das muitas que tem que ostenta com legitimo orgulho. Não podia ser mais feliz o R. G. C. P. na escolha do professor para substituir o chorado Pedro Augusto; a comprova-o está a enorme frequencia que d'anno para anno accusa aquella classe. E' um antigo socio do club, e da fortaleza da sua constituição fallam os trabalhos que em athletica apresentou ha annos n'um sarau do club, e os seus triumphos em touradas de fidalgos, como forçado amador.

### WALTER AWATA

Walter Awata, professor de gymnastica do Club, segue as pisadas de Monteiro, seu mestre. Gymnasta distincto elle proprio, são notaveis os seus trabalhos em vãos e triples barras. Bom saltador não tem no Club quem o exceda. Educado em Inglaterra trouxe d'ali o seu amor pelo athletismo. E' um homem de sport na verdadeira accepção da palavra; bom cricketer, bom footballer, joga o tennis, é um remo de primeira ordem e um excellent nadador, tendo atravessado o nosso Tejo varias vezes. Possuidor d'uma fina intelligencia, d'uma vontade de ferro, consegue sempre, em tudo que procura executar, fazel-o d'uma fórma inextinguivel. E' um moço de largo futuro.

### JOÃO GAGLIARDI

Hoje um dos nossos principaes professores de equitação. Discipulo predilecto de Figueiredo, cujo nome ainda hoje é rememorado como auctoridade consagrada em todos os assumptos que se referem á arte de cavalgar, continua as gloriosas tradições do mestre.

O seu picadeiro da rua D. Pedro V, pela maneira irreprensivel como está montado, é seguramente o melhor de Lisboa. E' ahi que funciona a classe de equitação do Club, emquanto este não adquirir local propriamente seu, onde ella possa ter logar.

O numero de discipulos de Gagliardi augmenta, mercê das sympathias e do seu largo saber profissional.



ARTHUR DOS SANTOS

**LOJA DA AMERICA**  
**DE ARTHUR D'OLIVEIRA & GARCIA**  
 Rouparia branca para senhoras, homens e creanças  
 Especialidade em enxovaes para noivos  
**LISBOA - 206, RUA DO OURO, 208 - LISBOA**

## GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 22 DE DEZEMBRO DE 1900

**PREMIO maior 150.000\$000 ★ 2.º Premio 30.000\$000**

COLOSSAL SORTIMENTO

De bilhetes a 60\$000, meios a 30\$000, quartos a 15\$000, quintos a 12\$000, decimos a 6\$000 e vigesimos a 3\$000 réis. Cautelas de 2\$100, 1\$600, 1\$050, 540, 330, 220, 110 e 60 réis. Dezenas (10 numeros seguidos) a 3\$300, 2\$200, 1\$100 e 600 réis.

PEDIDOS Á CASA

**João Candido da Silva**

196, RUA DO OURO, 198

LISBOA

**Não mais FOGO**  
**Não mais BARRELLAS**  
*A famosa e tão acreditada LEXIVIA LIQUIDA*  
**A POMBA**  
(MARCA REGISTRADA)

Para a lavagem e saneamento radical da roupa branca e de côr, tanto de algodão, lã e seda, em **agua fria**, sem necessidade de cuidados especiais.

E' conveniente em todas as casas e, por isso, se recommenda ás boas donas de casa que peçam prospectos descriptivos em todas as drogarias e mercearias e ao

ESCRITORIO E DEPOSITO GERAL  
**107, RUA DOS DOURADORES, 2.º, Direito**  
 LISBOA

**Campião & C.<sup>a</sup>** R. DO AMPARO, 118  
 LISBOA

**GRANDE LOTERIA DO NATAL**  
 Extracção a 22 de dezembro de 1900

PLANO

Constará esta extraordinaria loteria de **7.300** bilhetes ao preço de 60\$000 rs. divisíveis em vigesimos a 3\$000. Do seu capital, deduzidas as applicações indicadas na lei, serão distribuidos **787 premios no valor de 306.600\$000 réis**, sendo os principaes os seguintes:

1 de..... 150.000\$000	1 de..... 2.000\$000	
1 de..... 30.000\$000	2 de..... 1.000\$000	
1 de..... 10.000\$000	20 de..... 400\$000	
1 de..... 4.000\$000	50 de..... 200\$000	

PREÇOS: Bilhetes a 60\$000, meios a 30\$000, quartos a 15\$000, quintos a 12\$000, decimos a 6\$000, vigesimos a 3\$000, cautellas a 2\$100, 1\$600, 1\$100, 550, 330, 220, 110 e 60, dezenas a 5\$200, 2\$200, 1\$100 e 550 réis.

**A INNOVADORA PORTUGUEZA**  
 Grande fabrica de ladrilhos em mosaico  
**FREITAS & C.<sup>a</sup>**

Os productos d'esta já bem conhecida e acreditada fabrica são os mais solidos, perfeitos e de mais bonitos e variados desenhos que actualmente circulam em o nosso paiz, não receiando o confronto com os seus similares estrangeiros.

Os padrões que figuram em os nossos catalogos são quasi todos de completa novidade e do mais fino e aprimorado gosto, sendo as suas côres fixas, motivos estes porque teem merecido a preferencia dos srs. proprietarios, architectos e mestres de obras.

Apezar da superioridade dos nossos artefactos, os seus preços são eguaes aos das outras fabricas.

**15 - RUA DAS FONTAINHAS - 15**  
**ALCANTARA - LISBOA**

**Casa Columbia**  
 25, Rua Garrett (Chiado), 27

Unico deposito de bicyclettes, Columbia e Hartford da celebre fabrica Pope & C.<sup>a</sup> New York, America.

Vendas a prompto e a prestações (sem entrada), 1\$000 réis semanaes.

Ensino, aluguer e reparações em todos os sistemas de bicyclettes.

Completo sortimento de accessorios. As magnificas cornetas *Espan-ta cães*.

**CASA COLUMBIA**

MODELS FOR 1897 READY

*Columbia*



GREATEST BICYCLE FACTORY IN THE WORLD

POPE MANUFACTURING CO  
 HARTFORD, CONN. U.S.A.  
NEW CATALOGUE FREE FROM ANY COLUMBIA AGENT OR BY MAIL FOR A TWO CENT STAMP

**ALTA NOVIDADE**  
 EM  
**PHONOGRAPHIA**

*Canções e fados nacionaes gravados nesta casa*

*Grande variedade em cylindros estrangeiros*

Machinas phonographicas em todos os generos

**Caza Favorita de Santos Diniz**  
**50, Praça dos Restauradores, 52**  
 LISBOA



**CAMBIOS, LOTERIAS**  
 PAPEIS DE CREDITO

**João Vierling & C.<sup>a</sup>**

**Grande loteria do Natal**  
 em 22 de dezembro de 1900

Um premio de.....	150.000\$000
Um premio de.....	30.000\$000
Um premio de.....	10.000\$000

**306.000\$000** réis divididos em **787** premios

Bilhetes, decimos, vigesimos, cautellas e dezenas, tudo em grande variedade.

PEDIDOS A **João Vierling & Comp.<sup>a</sup>**  
 Rua do Arsenal, 44 e 46 - Praça do Municipio, 1, 2 e 3  
 LISBOA